

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião Sudeste

Número 8

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde
Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora
Aline Santos Almeida Prado - Ubá
Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu
Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

Equipe das Regionais de Saúde
Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.

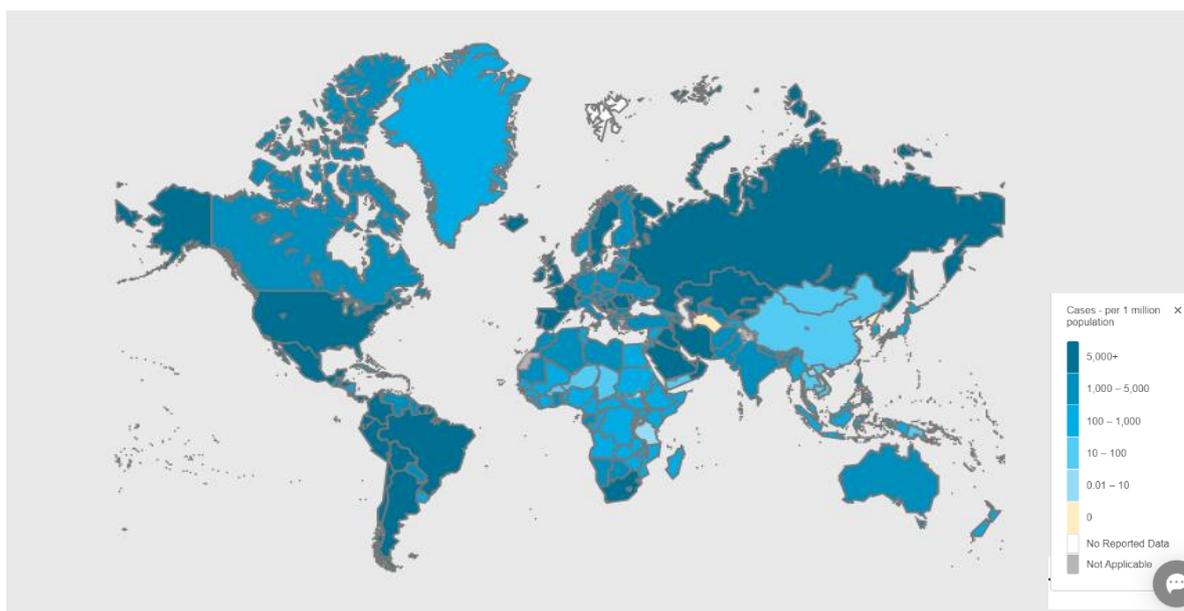
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) até o dia 21 de setembro de 2020, foram confirmados 30.949.804 casos da COVID-19 no mundo, com 959.116 óbitos. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (6.703.698) no mundo, seguido da Índia (5.487.580) e do Brasil (4.528.240).

Figura 1: Distribuição Espacial dos Casos Confirmados da COVID-19 reportados a OMS, em 2020 por milhão.



Fonte: World Health Organization (WHO). <https://covid19.who.int/>. Acesso em 21/09/2020.

No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, registrou-se até o dia 21 de setembro 4.558.068 casos da COVID-19 e 137.272 óbitos. O que representa uma incidência de 2.169,0 casos para cada 100.000 mil habitantes e uma taxa de letalidade de 3,0%. Enquanto os índices de mortalidade, giram em torno de 65,3 por 100.000 mil habitantes. A maior concentração de casos está nas regiões Sudeste com 1.585.670 casos, Nordeste com 1.275.345 e Norte 601.888 casos confirmados da doença.

Em Minas Gerais, são 271.194 casos confirmados e 6.724 óbitos. A taxa de letalidade de 2,48% se mantém abaixo do percentual registrado na média nacional. Com relação à distribuição dos casos, a macrorregião Centro possui o maior número de casos e óbitos, seguida das macrorregiões Triângulo do Norte, Sul e Vale do Aço. A macrorregião Sudeste, permanece na quinta posição no ranking de casos e óbitos por macrorregião de saúde.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A macrorregião Sudeste contabilizou, até o fim da Semana Epidemiológica (SE) nº 38, 17.174 casos da COVID-19, distribuídos geograficamente em 09 microrregiões de saúde. Em comparação ao acumulado de casos da SE anterior, observa-se um aumento de 8,07%.

Dentre as microrregiões de saúde, Juiz de Fora concentra o maior número de casos 6.030 (35,11%), seguida das microrregiões de Muriaé 3.365 (19,59%) e Ubá com 3.049 (17,74%).

A análise do número de casos acumulados por 100.000 habitantes mostra a microrregião de Muriaé com a maior incidência de 1.936,76 seguida das microrregiões de Além Paraíba com 1.453,07 e Carangola com 1.016,09. A média Macrorregional é de 1.029,34, abaixo do registro para o Brasil e para a Região Sudeste.

De acordo com dados parciais, até a 38ª SE a macrorregião Sudeste registrou 567 óbitos por COVID-19, um aumento de 7,18% em comparação a SE anterior. A taxa de letalidade da macrorregião de 3,30% apresenta-se acima da média estadual e acima média nacional, porém estável em comparação à semana anterior. Os índices de mortalidade na macrorregião giram em torno de 33,98 por 100.000 habitantes.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	832	1453,07	809	23	2,76	4,84%
CARANGOLA	128.433	1305	1016,09	1245	60	4,60	7,60%
JUIZ DE FORA	617.162	6030	977,05	5821	209	3,47	35,11%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	1747	956,27	1667	80	4,58	10,17%
LIMA DUARTE	70.956	318	448,17	304	14	4,40	1,85%
MURIAÉ	173.744	3365	1936,76	3288	77	2,29	19,59%
SANTOS DUMONT	50.757	218	429,50	212	6	2,75	1,27%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	310	425,78	296	14	4,52	1,81%
UBÁ	314.647	3049	969,02	2965	84	2,76	17,75%
TOTAL MACRORREGIÃO	1.668.453	17174	1029,34	16607	567	3,30	100,00%

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 21/09/2020 até a SE nº 38, sujeitos á alteração.

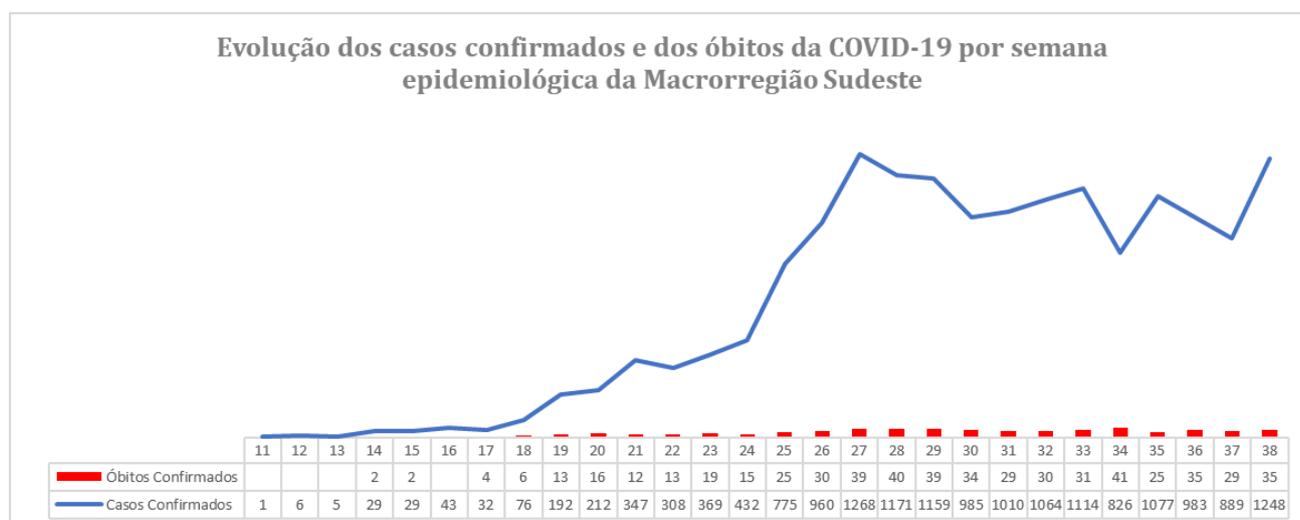
Com relação à evolução do total de casos confirmados da COVID-19, observa-se que a SE nº 38 registrou o segundo maior número de confirmações em uma semana e o maior aumento percentual entre semanas epidemiológicas de 39,76%. Na análise por microrregião de Saúde, apenas as microrregiões de Carangola e Lima Duarte tiveram diminuição no número de confirmações em relação a SE anterior. Verifica-se, que nas microrregiões que registraram aumento, maior parte deles foram acima de 30% o que pode sugerir um novo crescimento da doença na região.

Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde

Microrregião de Saúde	Acumulado 11ª a 26ª SE	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	% de aumento na SE 38 em relação a SE anterior (37)
ALEM PARAIBA	201	42	50	47	45	43	75	73	47	49	36	54	70	29,63
CARANGOLA	309	57	58	66	65	71	89	87	104	126	84	104	85	-18,27
JUIZ DE FORA	1624	587	520	513	290	270	350	383	264	345	249	267	368	37,83
LEOPOLDINA/CATAGUASES	405	152	175	147	88	83	146	116	158	78	74	54	71	31,48
LIMA DUARTE	91	56	15	12	18	14	12	20	32	9	6	20	13	-35,00
MURIAE	871	288	236	231	257	294	190	155	28	201	276	85	253	197,65
SANTOS DUMONT	56	24	8	8	12	16	9	12	16	17	18	10	12	20,00
SAO JOAO NEPOMUCENO/BICAS	102	22	14	12	25	8	13	11	17	7	21	25	33	32,00
UBA	314	79	135	162	219	240	210	288	201	270	254	299	378	26,42
Total Geral	3973	1307	1211	1198	1019	1039	1094	1145	867	1102	1018	918	1283	39,76

Fonte: XLS Pannel. Dados retirados em 21/09/2020 até a SE nº 38, sujeitos á alteração.

Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste

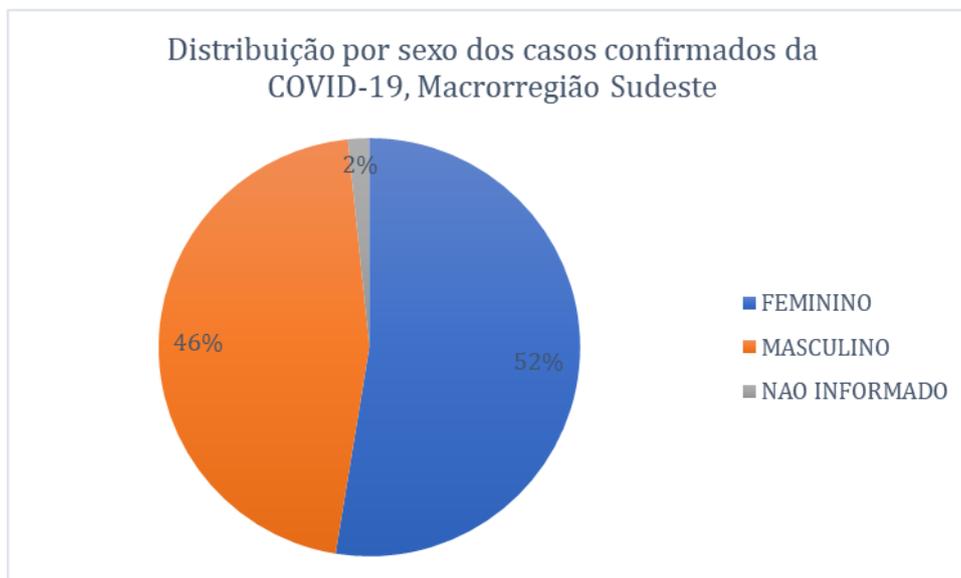


Fonte: XLS Pannel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 21/09/2020 até a SE nº 38, sujeitos á alteração.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

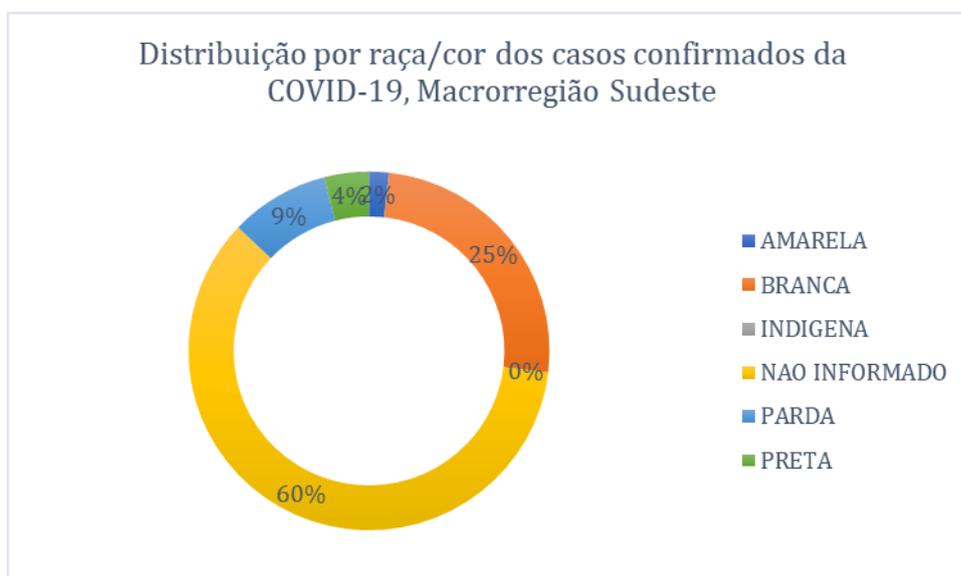
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 52% são do sexo feminino, 46% são do sexo masculino e 2% não tiveram esse campo informado. Em relação a distribuição por raça/ cor, 60% dos casos não possuem informação, 25% são brancos, 9% pardos e 4% preta. Em relação à faixa-etária, verifica-se que 70,15% dos casos estão entre 20 e 59 anos.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo

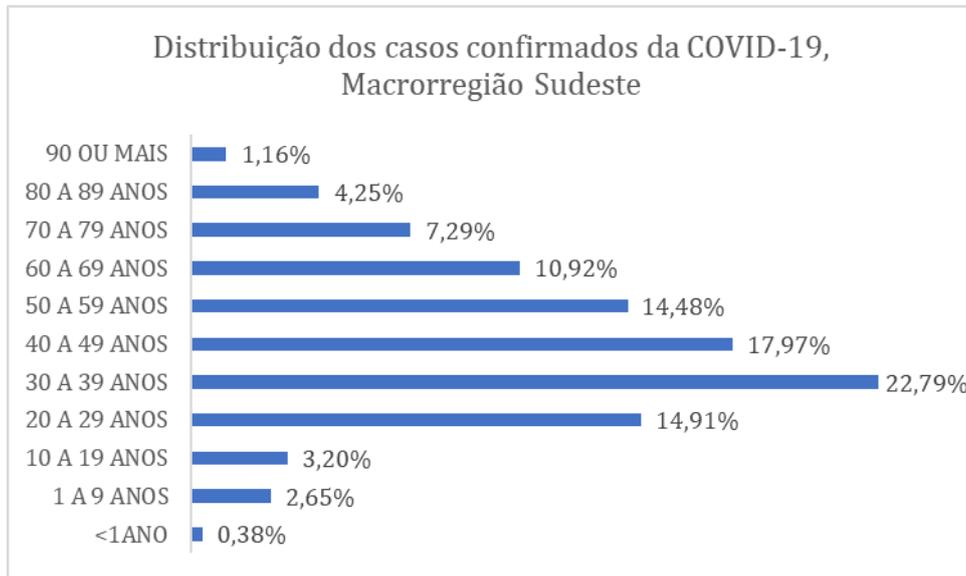


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 21/09/2020.

Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor

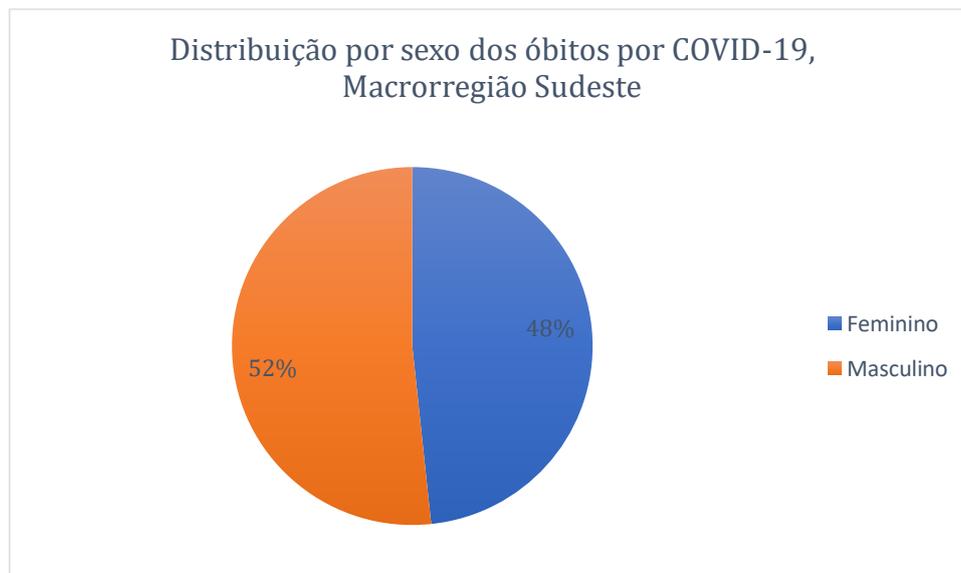


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 21/09/2020.

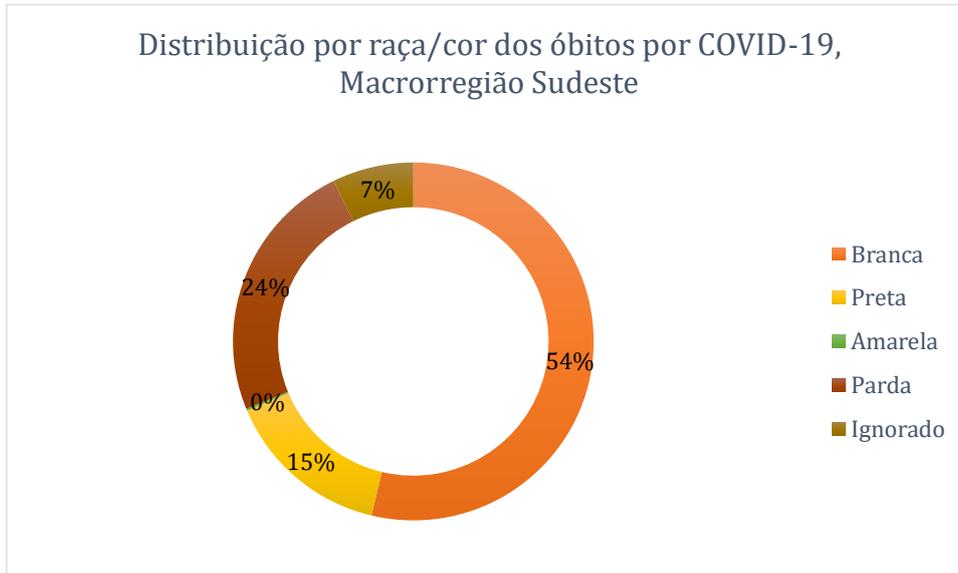
Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 21/09/2020.

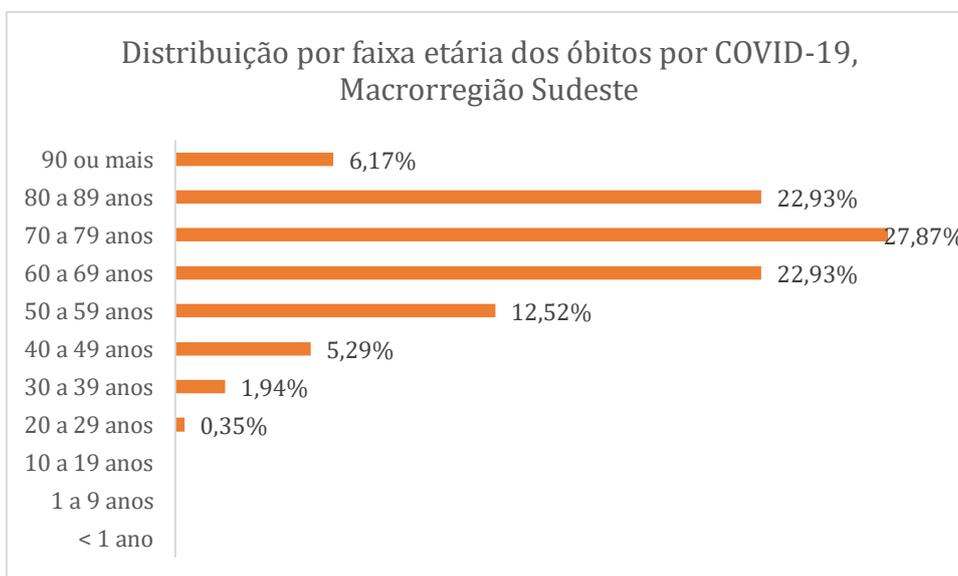
Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 52% são do sexo masculino e 48% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 54% são brancas, 24% são pardos e 15% pretas. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam 79,9% dos casos que evoluíram para óbito o indica que idade avançada e presença de fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento de quadros graves.

Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 21/09/2020.

Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor

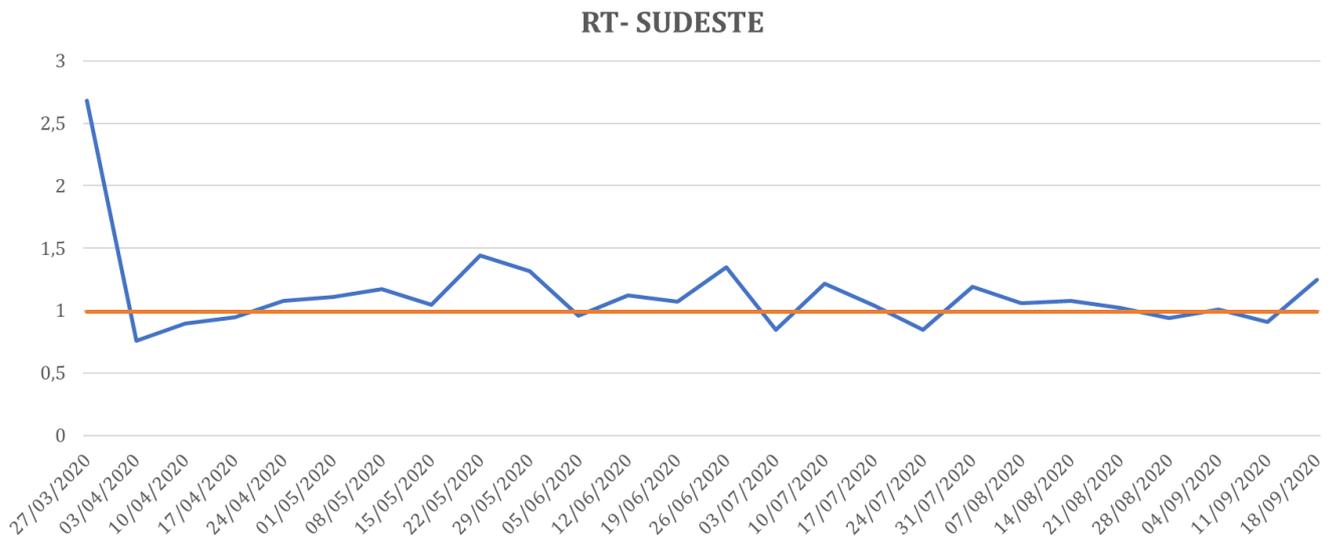
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 21/09/2020.

Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 21/09/2020.

Na análise do Rt da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 0,97 a 1,25, com número de reprodução média de 1,25 no dia 18/09, caracterizando situação de alerta para ocorrência de novos casos na macrorregião.

Gráfico 8: Evolução do Rt, número de reprodução médio

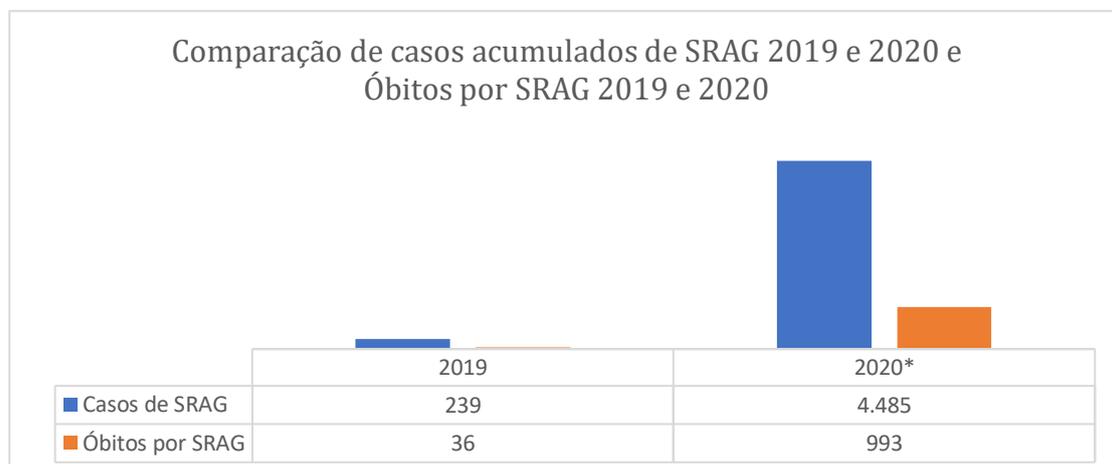


Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 21/09/2020.

4. **SRAG**

De acordo com dados do SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), a Macrorregião Sudeste registrou 4.423 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até a 36ª SE. Em comparação a todo ano de 2019, as hospitalizações por SRAG cresceram 1.850,62% e os óbitos por SRAG 2.769,44%.

Gráfico 9: Comparação de casos acumulados e óbitos por SRAG em 2019 e 2020

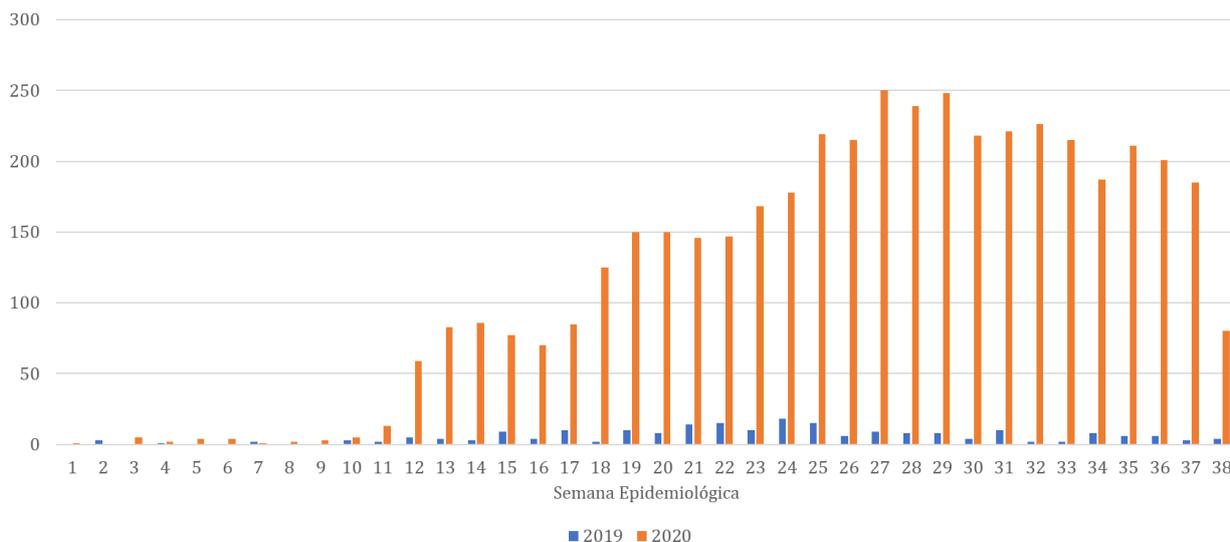


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 21/09/2020 até a SE nº 38*, sujeitos á alteração.

A análise por semana epidemiológica, mostra que há um grande incremento no número de internações por SRAG no ano de 2020, impulsionada pelos casos de COVID-19 e maior sensibilidade dos profissionais para notificação nos sistemas de informação.

Gráfico 10: Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica

Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

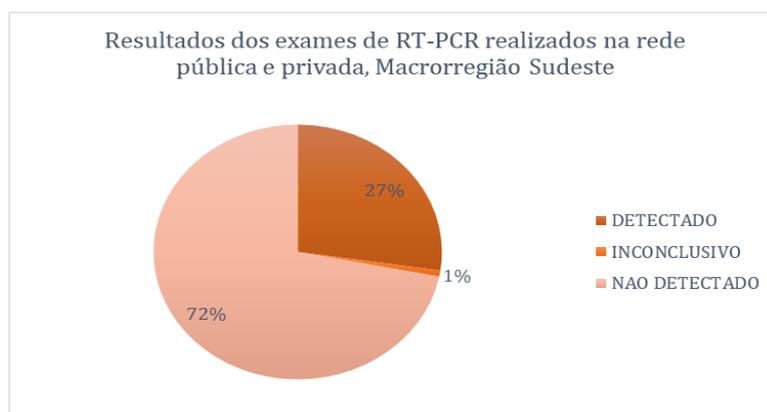


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 21/09/2020 até a SE nº 38*, sujeitos á alteração.

5. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Com relação aos dados de RT-PCR para detecção do Sars-CoV-2, a rede pública já realizou 12.555 exames. Enquanto, a rede privada reportou aos órgãos públicos a realização de 4.666 exames. Totalizando 17.221 amostras, sendo que destas 27% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 1% foram inconclusivos e 72% não detectaram o vírus.

Gráfico 11: Resultados dos Exames de RT-PCR realizados na Rede Pública e Privada

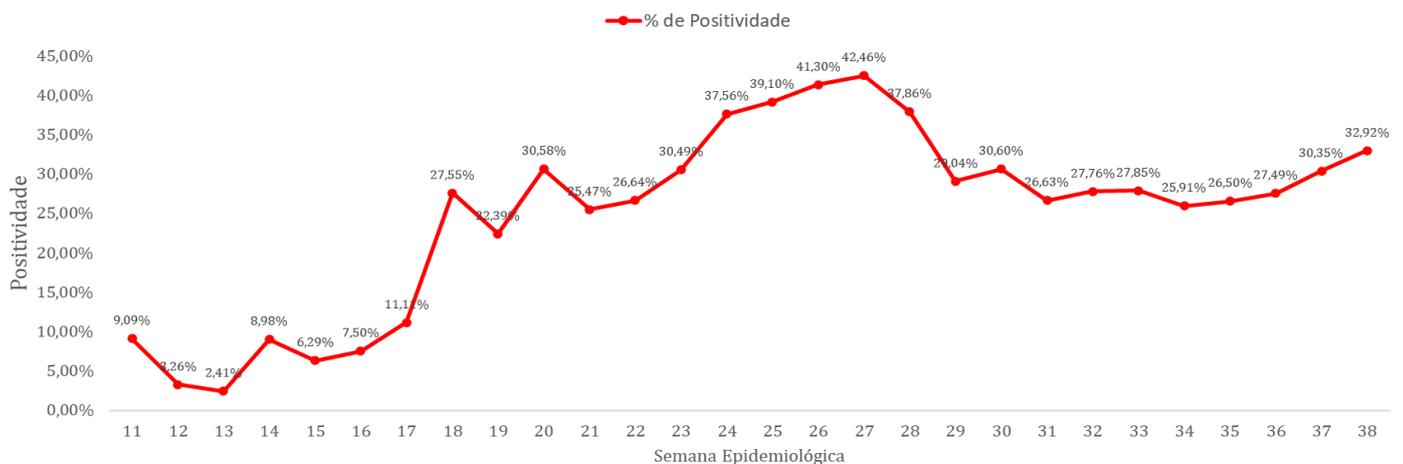


Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 21/09/2020,

A análise da positividade dos exames de RT-PCR, considerados padrão-ouro para diagnóstico da COVID-19, demonstra que houve um aumento na SE nº 38 quando comparada a semana anterior e que a situação se mantém crítica para controle da pandemia.

Gráfico 12: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos

Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos, segundo data de recebimento do resultado



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 21/09/2020,